



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação oral

### **Acelerar o aperfeiçoamento do planeamento dos transportes sobre carris e respectivas instalações complementares**

A Linha da Taipa do Metro Ligeiro entrou em funcionamento no dia 10 de Dezembro. Isto significa que este transporte entrou numa outra fase, após mais de 10 anos de concepção, estudos, elaboração do projecto e construção. Apesar dos diferentes obstáculos durante a construção, especialmente os atrasos e as derrapagens orçamentais, que registaram muitas críticas, a sociedade continua ansiosa quanto aos efeitos deste transporte sobre carris, em especial, quanto à boa articulação com os outros meios de transporte público, por forma a facilitar as deslocações.

O metro ligeiro é um dos elos dos transportes públicos, portanto, a população preocupa-se com os seus efeitos no âmbito da conveniência, interligação e melhoria da situação do trânsito. E a sociedade também já apresentou as suas opiniões, por exemplo, em relação ao sistema de aquisição de bilhetes, devido à falta de coordenação com o “Macau Pass” e outros métodos de pagamento electrónicos e aos pontos de transferência entre o metro ligeiro e as paragens de autocarros e praças de táxis, que necessitam de ser optimizados. O mais importante é que muitos dos trajectos dos autocarros coincidem com os do metro e as estações e paragens estão muito perto umas das outras, o que resulta numa sobreposição excessiva que leva à perda da função do metro quanto ao alívio da pressão do trânsito. Assim, a Administração deve acelerar os trabalhos de coordenação e estudo.

2/4

IO-2019-12-16-Wong Kit Cheng (p) ML-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Além disso, o Governo ainda não definiu claramente o posicionamento do metro ligeiro no sistema de transportes públicos. A “Política Geral de Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2010-2020)” tinha o metro como elemento principal do sistema de transportes públicos, mas será que tudo vai continuar a ser implementado conforme planeado? A sociedade continua sem saber nada. No entanto, de acordo quer com o relatório da revisão intercalar da referida política, quer com as respostas dos dirigentes do Governo nos últimos anos, ficámos sem perspectivas em concreto e sem planos para a futura construção do metro ligeiro, pois os anteriores traçados voltaram à fase de concepção. E mais, com a linha da Taipa, o metro não consegue desempenhar o seu papel na melhoria da situação geral do trânsito.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com vista a oferecer aos residentes e turistas uma opção mais diversificada para o trânsito entre o Cotai e a península de Macau, é crucial que o metro desempenhe um papel importante na ligação às novas zonas urbanas, bem como que alivie o sistema de transportes terrestres e colectivos na península de Macau, que já está saturado. Sabe-se que o planeamento para a construção das habitações económicas da Zona A nos novos aterros já está em andamento, então, quando é que o Governo vai finalizar o planeamento e construção da Linha da Península de Macau? O plano inicial para a Linha Leste do Metro Ligeiro, que vai passar pela zona A e pelas Portas do Cerco, vai ser concretizado brevemente?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

2. O Governo deve incentivar os residentes a habituarem-se a utilizar o metro nas suas deslocações, criando assim deslocações mais agradáveis. Como é que o Governo vai, então, otimizar as ligações entre o metro e os outros meios de transporte, para se chegar às diversas zonas? O Governo deve ainda otimizar o modelo de aquisição de bilhetes e proporcionar benefícios para a transferência entre o metro e outros meios de transporte público, elevando assim o número de passageiros através de incentivos e da disponibilização de mais conveniência, rapidez e tarifas justas. Vai fazê-lo?
3. Segundo os dados do Governo, as obras para a ligação à Barra sofreram um atraso de 35,3% e o orçamento sofreu uma derrapagem de 4,5%, passando para 1238 milhões de patacas<sup>1</sup>. Assim sendo, com vista a controlar a qualidade e os custos das obras, o Governo deve, com base na experiência adquirida, reforçar os trabalhos de todos os procedimentos relativos à abertura de concursos públicos, adjudicação e fiscalização da construção, no sentido de evitar atrasos e derrapagens nas despesas das obras do metro, que são enormes, aumentando assim a confiança dos cidadãos na sua futura construção. O Governo vai fazê-lo?

A Deputado à Assembleia Legislativa,

Wong Kit Cheng

16 de Dezembro de 2019

---

<sup>1</sup> Diário de Macau, pg. A2, dia 10 de Dezembro de 2019: existem 39 projectos em que as obras excederam 100 milhões de patacas e registaram ligeiros atrasos e derrapagens orçamentais. As obras do Edifício do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa e o túnel de Ká-Hó foram finalizadas no mês passado.